

HÁ VAGAS

Escrito por
Erick Aguiar

Brasília, 2018

Cena 1 - Exterior - Entardecer - Praça do Cruzeiro

JOSÉ, (em torno de 40 anos) está sentado em um banco da praça, lendo seu jornal na seção de classificados, compenetrado. Seu rosto mostra nítidos sinais de cansaço. De repente, seu celular, que está em cima do banco, TOCA, e ele apenas olha para a tela.

Na tela do celular é possível ver o remetente da chamada: Pai. Depois de alguns instantes, José pega o telefone para atender a chamada.

JOSÉ

- Oi Pai, tudo bem?

...

- Não, nada ainda... tá difícil viu meu velho! Tô desiludido... olha, prefiro, morrer do que ficar nessa vida de merda!

...

- Eu sei pai, eu sei... tá bom! Te ligo depois ok?

José visivelmente fica bem desanimado, enquanto solta um longo suspiro. Imediatamente, seu celular TOCA novamente, mas desta vez com um toque diferente, que o assusta a princípio. Quase deixando o aparelho cair, ele olha rapidamente para a tela onde lê: "Desconhecido". Após certa hesitação, volta a atender o aparelho.

JOSÉ

- Alô quem fala?

DESCONHECIDO

- Boa tarde... eu falo com o senhor José das Couves?

JOSÉ

- Bem... sim sou eu; o que deseja?

DESCONHECIDO

- O senhor foi indicado para preencher uma vaga em nossa empresa. Adoramos o seu currículo é exatamente o perfil que procuramos! Poderia comparecer à nossa sessão de entrevistas marcada para amanhã de manhã?

JOSÉ

- É claro que sim! Estarei lá! Onde seria o local?

DESCONHECIDO

- Nossa equipe entrará em contato em breve para mais detalhes ok?

JOSÉ

- Claro... só uma dúvida: vocês costumam ligar para candidatos no domingo a tarde? Qual o ramo de atividade de empresa mesmo?

DESCONHECIDO
(irônico)

- Nossa empresa nunca para. Digamos que somos especializados em recomeços... mas posso garantir que o senhor vai adorar trabalhar conosco. Nenhum funcionário jamais pediu demissão...

FADE OUT

Cena 2 - Edifício empresarial - exterior - dia

FADE IN

Visão geral do prédio da empresa onde será realizada a entrevista. É possível notar aqui detalhes estranhos, que contrastam com a realidade comum, como céu de cor vermelha, um astro fora do padrão. Depois de alguns segundos neste plano, corta para a...

Portaria do prédio

José chega apressado conferindo algo em seu celular, olhando para os lados surpreso, passando a ideia de que está em dúvidas sobre o endereço. O lugar está deserto, não há nenhum porteiro o segurança. José entra rapidamente pela porta central do prédio.

Cena 3 - Edifício empresarial - interior - sala de entrevista

Um ENTREVISTADOR (36 anos), está sentado à frente de uma mesa de reunião, com alguns papéis a sua frente; ele está segurando um deles especificamente quando chama pelo próximo candidato. É possível notar um tablet (que tem um adesivo da cruz suástica) próximo aos papéis.

No momento da fala, têm-se um rápido close no papel que ele está segurando, onde pode-se seu dedão tapando parte de um texto de jornal, onde são visíveis as palavras: "deixa mulher e filhos".

ENTREVISTADOR (OFF)

- Pode mandar entrar o próximo candidato

José abre a porta e entra rapidamente na sala, vestido com um terno preto, de qualidade baixa, com uma gravata dourada e um lenço cinza no bolso do paletó. Ele se senta em frente ao entrevistador e começa a se desculpar.

JOSÉ

- Bom dia... Mil perdões pelo atraso, mas eu nunca tinha vindo nessa parte da cidade! Difícil de achar viu!

ENTREVISTADOR

- Tudo bem José... Na verdade, nossa sede já existe aqui desde o início de tudo, e ninguém repara... mas quando a pessoa precisa "mudar de vida" ela aprende a chegar aqui rapidinho!

JOSÉ

(riso nervoso)

- Foi exatamente o meu caso. Como eu estou precisando disso!

ENTREVISTADOR

- Que bom, buscamos o mesmo objetivo então. Estamos aqui para transformar sua vida, José...

JOSÉ

- Espero que sim. Deus queira que esse seja meu último emprego!

ENTREVISTADOR

- Não se preocupe... quem entra aqui não sai nunca mais!
- José, pra gente começar, me fale um pouco sobre você... quem é o José das Couves?

Quando José começa a falar, sua voz fica sobreposta à um PM do Entrevistador, que o observa atentamente. José está visivelmente nervoso, suando, intimidado. Quando ele começa a falar, o entrevistador, além de olhar para José com semblante sorridente e malicioso, simultaneamente ele lê algo em seu tablet.

JOSÉ (O.S)

- Ah, eu sou um cara boa praça, sempre com um sorriso no rosto.

Nesse momento, pode-se visualizar o que o entrevistador lê no tablet: trata-se de uma espécie de "legenda" das falas de José, o que ele realmente quer dizer quando se pronuncia.

JOSÉ

- Comigo não tem tempo ruim, estou sempre disponível pra ajudar. Nos lugares em que já trabalhei, fiquei conhecido como "Senhor Alegria" porque quem chegava perto de mim logo se animava. Resumindo, sou um cara que curte a vida, mas com responsabilidade!

Tradução:

- Não estou nem aí pra ninguém, cada um com os seus problemas. As pessoas me conheciam como "corta-onda",

porque em todo lugar que eu chegava, desfazia qualquer roda de conversa. Resumindo, sou um grande filha da puta.

ENTREVISTADOR

- Que interessante...
- Agora vamos conhecer um pouco do seu lado profissional. Você gosta de trabalhar em equipe? Aceita bem a liderança?

JOSÉ

- Procuo sempre o melhor para a equipe, a harmonia do grupo sabe. Ninguém tem que aparecer mais que o outro. E, claro, respeito as decisões do líder, concordando ou não.

Tradução:

- Causo muita confusão no grupo todo. Tudo pra mim é motivo para discussão, a não ser que concorde comigo. Faço de tudo pra derrubar o líder e pegar seu lugar.

ENTREVISTADOR

Entendi... Bom, agora pra fechar José: como você se enxerga daqui a 5 anos?

JOSÉ

- Bom, espero estar em uma posição melhor, mais tranquila, mas ainda trabalhando muito, buscando sempre crescer.

Tradução:

- Quero casar com uma viúva bem rica e velha, esperar ela morrer e passar o resto da vida sem fazer porra nenhuma.

ENTREVISTADOR

- Muito Legal José. Olha, gostei muito do seu perfil! Bem vindo à bordo!

Ambos apertam as mãos. Um pequeno lampejo é percebido na cena nesse momento. O diálogo continua com ambos em pé.

ENTREVISTADOR

- Pode passar no setor aqui ao lado pra acertar os detalhes José; é bom pra já ir se ambientando..

-

JOSÉ

- Ok, muito obrigado pela oportunidade!

POV de José, enquanto abre a porta da sala para se retirar. Assim que a porta é aberta, não se enxerga nada além de escuridão.

José entra na escuridão, enquanto começam a surgir SONS GUTURAIS estranhos, viscerais. A expressão de José, a princípio é de surpresa e medo, mas aos poucos surge um tímido sorriso em seu rosto, de reconhecimento do local, como se estivesse voltando pra casa. O Plano vai se fechando cada vez mais até termos um close de seu rosto.

Cena 4 - Interior - Funerária - Dia

A partir do close anterior (mudança apenas da fisonomia do rosto), o plano vai se abrindo novamente, revelando José, com o mesmo terno, deitado em um caixão, ainda na funerária. O Entrevistador, vestido da mesma forma, está em pé, ao lado do caixão, olhando para José, com mão repousando sob seu peito.

Close no rosto de José, que está sorrindo. Enquanto vemos seu rosto, escutamos apenas a voz do

ENTREVISTADOR

- Está contratado...

FIM